

A produção bibliográfica em Gestão da Informação, Empreendedorismo e Inovação no depósito legal da Biblioteca Nacional (2003-2018)

The bibliographic literature in Information Management, Entrepreneurship and Innovation in the National Library's legal deposit (2003-2018)

Cezar Karpinski¹, Alan de Hollanda Vieira Guerner² e Sabrina Martins³

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação: Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2446-0653>

² Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação: Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4155-0458>

³ Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação: Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1967-7065>

Autor para correspondência/Mail to: Cezar Karpinski, cez.ar.karpinski@gmail.com



Copyright © 2019 Karpinski, Guerner & Martins. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 3.0 Não Adaptada. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso em ambientes educacionais, de pesquisa e não comerciais, com atribuição de autoria obrigatória. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

Resumo

Apresenta resultados preliminares de pesquisa em andamento no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a modalidade "Iniciação Científica". O problema geral da pesquisa está centrado na pergunta "Como definir o campo epistemológico da Ciência da Informação de forma a incorporar o discurso contemporâneo da Epistemologia?". Por meio de pesquisa bibliográfica, o projeto objetiva construir um panorama nacional da produção científica sobre Epistemologia em Ciência da Informação, mapeando o referencial teórico ou filosófico que embasa as principais vertentes epistemológicas. Nesse sentido, assuntos relacionados à Gestão da Informação, Empreendedorismo e Inovação são considerados pertinentes ao escopo da pesquisa e formam a parte específica analisada neste artigo. De forma quantitativa, mostram-se os resultados de busca realizada no Catálogo da Biblioteca Nacional, na modalidade "livro", no recorte temporal 2003-2018 que resultou na coleta de 54 obras. Esses dados contribuem para reflexões sobre a importância de se pensar a Ciência da Informação como uma área interdisciplinar, voltada aos aspectos aplicados na gestão, organização e tecnologia da informação. Dessa forma, entende-se que estudos como este colaboram para a constituição epistemológica da área de forma a incorporar temáticas práticas em suas concepções teóricas.

Palavras-chave: Epistemologia; Ciência da Informação; Gestão da Informação; Inovação; Empreendedorismo.

Abstract

It presents preliminary results of research in progress in the Department of Information Science of the Universidade Federal do Paraná, under the modality "Scientific Initiation". The main research problem is centered on the question "How to define the Information Science epistemological field in order to incorporate the contemporary discourse of Epistemology?". Applying a bibliographical research, the project aims to build a national panorama of the scientific production on Epistemology in Information Science, mapping the theoretical or philosophical foundation in the area. In this sense, issues related to Information Management, Entrepreneurship and Innovation are considered pertinent to the scope of the research and compose the specific part analyzed in this article. From a quantitative approach, the study presents the results of the search in the National Library Catalog, selection the "book" as the type of document, published between 2003-2018 that resulted in the result of 54 works. The data collected contribute to think about Information Science as an interdisciplinary area, focused on aspects applied to management, organization and technology in the in the informational scope. That way, it is understood that studies like this collaborate for the epistemological constitution of the area in order to incorporate practical themes in their theoretical conceptions.

Keywords: Epistemology; Information Science; Information Resources Management; Innovation.; Entrepreneurship.

INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas nesta pesquisa fazem parte do projeto "Epistemologia e Ciência da Informação: fundamentos teóricos e produção bibliográfica nacional" em andamento no Departamento de Ciência da Informação (CIN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Segundo Karpinski et al. (2018), esta pesquisa se iniciou em 2018 e seu cronograma inclui atividades programadas até o ano de 2022. Para seu desenvolvimento, formou-se uma equipe que, além do docente coordenador, participam discentes dos cursos de graduação e pós-graduação pertencentes ao CIN/UFSC, conforme Quadro 1. Além disso, parte do projeto é desenvolvida na modalidade "iniciação científica", contando com uma bolsa do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT-CNPq) da UFSC.

O problema do projeto se resume ao seguinte questionamento: "Como definir o campo epistemológico da Ciência da Informação de forma a incorporar o discurso contemporâneo da Epistemologia?" Segundo Karpinski et al. (2018, p. 186), o "objetivo geral da pesquisa é o de construir um panorama nacional da produção científica sobre

Discente	Curso	Período
Alan de Hollanda Vieira Guerner	Biblioteconomia – Bolsista IC	Out. 2018 – Atual
Caroline Pasa	Arquivologia	Out. a Dez. de 2108
Ermeson Nathan Pereira Alves	Doutorado	Out. a Dez. de 2018
Evelin Melo Mintegui	Doutorado	Out. 2018 – Atual
Genilson Geraldo	Biblioteconomia	Out. a Dez. de 2108
Leonardo Hermes Lemos	Doutorado	Out. 2018 – Atual
Keitty Rodrigues Vieira	Mestrado/Doutorado	Out. 2018 – Atual
Sabrina Martins	Bolsista IC/Mestrado	Out. 2018 – Atual

Quadro 1. Equipe pertencente ao Projeto de Pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Epistemologia em Ciência da Informação, mapeando o referencial teórico ou filosófico que embasa as principais vertentes epistemológicas". A partir dos resultados do projeto,

[...] será possível propor um debate a partir de autores e temáticas marginais à discussão bibliográfica nacional e que tem crescido consideravelmente a partir de assuntos como Interdisciplinaridade, Memória, Cartografias, Fenomenologia, Filosofias (da informação, da tecnologia, das ciências), Vulnerabilidade social, Digitalidade, Documentalidade, Pós-colonialidade, Gênero, Raça/Etnia, Sustentabilidade, entre outras (Karpinski et al., 2018, p. 186).

Dentre os objetivos especificados no projeto, este artigo apresenta parte dos resultados parciais advindos do desenvolvimento do primeiro objetivo específico que consistiu em "1. Realizar um levantamento bibliográfico sobre Epistemologia em Ciência da Informação no Brasil em bases de dados que reúnem a produção qualificada da área" (Karpinski et al., 2018, p. 187). O primeiro tipo de fonte de informação pesquisada foi "livro" e a base de dados utilizada foi o Depósito Legal da Biblioteca Nacional.

Deve ficar claro que este projeto possui um recorte temporal para a busca, seleção e análise de dados que vai do ano de 2003 até 2018. Essa delimitação se dá porque o ano de 2003 está atrelado à publicação de um artigo, escrito por Capurro, que é icônico para a área da CI, por trazer questões e conceitos fundamentais para se entender a epistemologia nesta área, como por exemplo: a caracterização dos paradigmas da área da Ciência da Informação (CI). Já o ano de 2018 está ligado ao início do projeto.

Sobre as atividades feitas pela iniciação científica entre outubro de 2018 e janeiro de 2019, destacam-se as buscas executadas no catálogo da Biblioteca Nacional. As palavras-chave utilizadas para a coleta dos dados se relacionam, de alguma forma, com os conceitos de Epistemologia e Informação, tais como: Epistemologia e Informação; Filosofia e Informação; Fenomenologia e Informação; Teoria e informação; Interdisciplinaridade e Informação; Memória e Informação; Cartografia e Informação; Vulnerabilidade e Informação; Digitalidade e Informação; Documentalidade e Informação; Patrimônio e Informação; Complexidade e Informação.

No entanto, algumas lacunas foram percebidas, especialmente aquelas que poderiam aproximar teoria e prática no âmbito da CI. Esse fato, somado ao escopo do Congresso de Gestão Estratégica da Informação (CGEI), motivou a inserção de novas palavras-chaves à busca em processo, sendo inseridos os termos 'Empreendedorismo', 'Gestão da Informação' e 'Inovação'. Dessa forma, o objetivo deste artigo visa refletir sobre o resultado do levantamento bibliográfico de livros com os termos 'Empreendedorismo', 'Inovação' e 'Gestão da Informação' no Depósito Legal disponível no Catálogo da Biblioteca Nacional.

Em termos estruturais, o artigo divide-se em "referencial teórico", que apresenta uma conceituação dos termos 'Empreendedorismo', 'Inovação' e 'Gestão da Informação', "procedimentos metodológicos" utilizados na pesquisa, "resultados" e, por fim, as "considerações finais" sobre o tema. O principal resultado deste artigo é a construção de algumas reflexões sobre o impacto destes conceitos na produção de livros dentro da área da CI, e isto só foi possível por meio de buscas dentro do catálogo da Biblioteca Nacional que produziram dados interessantes para esta análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Lousada, Woida, Evedove, Garcia & Valentim (2012, p. 3), a "Gestão da informação" surge quando a CI se apropria de modelos de gestão que têm o interesse em recursos fundamentais para os processos organizacionais e defende que a "informação registrada é fundamental no ambiente organizacional, pois pode ser identificada, coletada, organizada e recuperada". Carvalho & Araújo Júnior (2014, p. 83), ressaltam que a gestão da informação, em uma organização, possui um único objetivo: "o melhor aproveitamento dos seus recursos informacionais, para assim ter condições de tomar decisões de forma mais segura". Os autores destacam, ainda, que a gestão da informação busca agregar valor à informação e pode estar tanto no ambiente interno quanto externo da organização.

Dessa forma, Gestão da Informação visa reunir informações registradas pela organização com o objetivo auxiliar na tomada de melhores decisões. No entanto, Valentim (2004) consegue descrever de uma forma mais detalhada o conceito de 'Gestão da informação' que, segundo a autora, é o

conjunto de atividades que visa: obter um diagnóstico das necessidades informacionais; mapear os fluxos formais de informação nos vários setores da organização; prospectar, coletar, filtrar, monitorar, disseminar informações de diferentes naturezas; e elaborar serviços e produtos informacionais, objetivando apoiar o desenvolvimento das atividades/tarefas cotidianas e o processo decisório nesses ambientes (Valentim, 2004, p. 1).

Complementando o conceito acima, Lousada et al. (2012, p. 3) defendem que esses "processos, apesar de distintos são cíclicos, ou seja, a partir do momento do início do processo de gestão, as etapas subsequentes devem e necessitam ser realimentadas constantemente". As atividades como mapear, prospectar e elaborar serviços são cíclicas e precisam ser constantemente atualizadas.

Contribuindo com esse debate, Carvalho & Araújo Júnior (2014, p. 74) dizem que "antes de pensar em modelos de gestão, é fundamental entender como a informação é utilizada no processo de Inovação" para que, assim, sejam propostos mecanismos que a gerenciem de maneira eficiente. Dessa forma, os conceitos e a aplicabilidade da 'Gestão da informação' se relacionam intrinsecamente com a 'Inovação', uma vez que se buscam novos produtos, processos e serviços que auxiliem a Gestão da Informação.

Segundo Damanpour (2017, p. 2), a 'Inovação' se sobrepõe a vários outros conceitos – criatividade, invenção, imitação, mudança organizacional e tecnológica – e é frequentemente usada como um conceito geral que abrange os demais. De forma semelhante, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (2005, p. 55) define inovação como "a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas".

Para a OCDE (2005, p. 69), "por definição, todas as inovações devem conter algum grau de novidade", mesmo aquelas já adotadas por outras empresas ou organizações, mas que sejam novas para aquela que a está adotando, seja para empresa, para o mercado ou para o mundo. Dentro desse contexto, Damanpour (2017) define processo de 'geração e adoção' de inovação, no qual a geração é o inédito e a adoção uma forma adaptada/modificada de uma inovação para a solução de um problema. De forma indireta, pode-se afirmar que o fenômeno da inovação potencializa e é potencializado pelo que tem se denominado empreendedorismo nas organizações.

Para Chiavenato (2008, p. 5) a origem do 'empreendedorismo' está nos pensadores econômicos do século XVIII e XIX que defendiam que "a ação da economia era refletida pelas forças livre do mercado e da concorrência" e, dessa forma, o empreendedorismo é um "engenho que direciona a inovação e promove o desenvolvimento econômico". Conceituado por Dornelas (2008, p. 28) de forma direta e aplicada, "empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades" criando negócios de sucesso. Ainda para Dornelas (2008), o processo empreendedor envolve algumas atividades como

o processo de geração de algo novo, de valor", e requer do empreendedor o comprometimento de tempo e esforço para fazer a empresa crescer, e por fim, que "os riscos calculados sejam assumidos e decisões críticas tomadas; é preciso ousadia e ânimo apesar de falhas e erros (Dornelas, 2008, p. 29).

No entanto, a definição de empreendedorismo está intrinsecamente ligada a aspectos referentes ao empreendedor. Segundo Chiavenato (2008, p. 7), "o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é um sujeito dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades". Dornelas (2008) completa que o empreendedor possui iniciativa para criar um negócio, sabe utilizar os recursos disponíveis de forma criativa e aceita assumir riscos calculados e possibilidades de fracasso.

É válido perceber que todos esses conceitos mencionados devem ser interligados ao fenômeno da informação que, por sua vez, possui profundas ligações com a área da CI. Sobre ela, Oliveira (2011, p. 13) aponta que essa disciplina científica é relativamente nova e está ligada aos problemas de organização e disseminação da informação, no período após a Segunda Guerra Mundial, momento da história da humanidade que está relacionada ao crescimento constante de documentos e de informação.

Dentro desse contexto, Oliveira (2011) aponta também que a CI possui como característica a interdisciplinaridade. Essa ideia pode ser complementada por Pinheiro (2009), que destaca que esse conceito já existia desde a criação da área, entretanto, nessa fase inicial da CI, essa questão era pouco aprofundada.

Para corroborar com essa perspectiva, Bicalho & Oliveira (2011) salientam que a interdisciplinaridade dá condições para a CI se desenvolver, tanto por meio de um fortalecimento de suas bases teóricas, quanto pela interação com outras áreas, permitindo assim sua emancipação como ciência. É nessa lógica que os termos 'Empreendedorismo', 'Inovação' e 'Gestão da informação' podem ser relacionados com a construção do arcabouço teórico que sustenta a CI como uma ciência, permitindo, desse modo, a estruturação da epistemologia dentro da

área. É isso que permite que as buscas desses três termos se relacionem com o escopo do projeto e justifiquem a sua apresentação num evento tão específico como é o CGEI.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

Sobre o perfil desta pesquisa, pode-se defini-la como quantitativa, tendo em vista a forma como aborda o seu problema. Silva & Menezes (2001) apontam que esse tipo de pesquisa busca fazer reflexões e análise de resultados numéricos que podem ser apresentados em forma de planilhas, tabelas, gráficos etc. Já com relação ao ponto de vista do objeto, este estudo é exploratório e descritivo. Para as mesmas autoras, uma pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o que está sendo estudado, permitindo construir hipótese sobre um tema. E uma pesquisa descritiva está ligada à descrição de algo, podendo utilizar para isso técnicas padronizadas de coleta de dados.

Por fim, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a pesquisa pode ser configurada como bibliográfica. Silva & Menezes (2001) destacam que esse tipo de pesquisa busca utilizar materiais como livros, artigos, periódicos, documentos de internet etc. para sua elaboração e construção. Complementando, Gil (2008) aponta que uma parcela significativa de estudos exploratórios e de trabalhos que utilizam técnicas de análise de conteúdo são pesquisas de caráter bibliográfico.

Sobre os procedimentos técnicos, as buscas pelos termos ‘Inovação’, ‘Gestão da Informação’ e ‘Empreendedorismo’ foram realizadas durante o mês de janeiro de 2019. A base de dados utilizada para a execução dessas atividades foi o catálogo da Biblioteca Nacional, software online desenvolvido pela empresa PRIMA de nome SophiA (Sophia, 2019). A primeira configuração feita ao iniciar as atividades nessa base de dados foi na seleção da ‘Busca combinada’, que possibilita a aplicação de filtragem para recuperação da informação. A utilização dessa modalidade de busca permitiu o acréscimo de um segundo termo na pesquisa, que foi ‘Informação’, utilizado somente na busca das palavras ‘Inovação’ e ‘Empreendedorismo’. Sobre o termo ‘Gestão da Informação’, sua busca foi feita entre aspas.

O uso da ‘Busca combinada’ também possibilitou a utilização de operadores booleanos, que são ferramentas úteis para a construção de relações entre termos na pesquisa. Desse modo, ‘Inovação’ e ‘Empreendedorismo’, por possuírem o segundo termo, foram as pesquisas que tiveram o uso dessa ferramenta de busca. Nesse caso, foi aplicado o operador booleano ‘E’.

Outros filtros que foram configurados e aplicados nas buscas consistiram em que os termos deveriam ser recuperados em ‘todos os campos’, que permitiram a recuperação conjunta dos campos ‘título’, ‘assunto’, ‘autor’, ‘editora’. Além disso, foi aplicada uma filtragem temporal que, como já foi mencionado, se deu entre os anos de 2003 até 2018. Por fim, ocorreu uma delimitação do tipo de material presente na base que consistiu em: ‘Livro’, ‘Livro – microfilme’ e ‘Livro raro – microfilme’.

As outras configurações existentes não foram personalizadas, mas sim mantidas de acordo com a sugestão do próprio software, ou seja, foi mantida a configuração padrão que aparecia quando se selecionava a busca combinada: ‘Busca em qualquer coleção’, ‘Busca em qualquer biblioteca’, idioma ‘Qualquer’, tipo de arquivo ‘Indiferente’, e a ordenação como ‘Título crescente’.

Ao serem feitas essas pesquisas, foi necessário registrar todos os dados recuperados. O primeiro passo foi criar dois documentos para cada busca de termo: um gerado pelo próprio sistema do catálogo, que continha todos os resultados de busca em forma de referência bibliográfica; e outro que apresentava informações detalhadas de cada livro, feito de forma manual, copiando todos os dados de cada um dos documentos recuperados. Todo esse material foi salvo e compartilhado entre todos os pesquisadores do projeto. Após essa primeira coleta e registro de dados, elaborou-se uma tabela de Excel para inclusão de informações específicas de cada livro. Nessa etapa, foram selecionados os livros que atendiam os seguintes critérios:

- a) O número de Classificação Decimal de Dewey (CDD) da área de estudo da Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação;
- b) Todos os termos estarem presentes no título ou no assunto;
- c) Apenas autor pessoa, não sendo selecionadas obras de entidades e/ou eventos.

RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados são parciais e continuam em construção, especialmente aqueles que se referem ao aspecto qualitativo da pesquisa. Desse modo, apresenta-se apenas o resultado quantitativo das buscas com os termos ‘Empreendedorismo’, ‘Inovação’ e ‘Gestão da Informação’.

Para as ponderações iniciais sobre as buscas, a Tabela 1 apresenta os resultados iniciais dos dados coletados no site da Biblioteca Nacional em 2019.

Termos e estratégia de busca	Quantidades de livros recuperados
Empreendedorismo + informação (Todos os campos)	10
Inovação + informação (Todos os campos)	32
“Gestão da informação” (Todos os campos)	62
Total de documentos recuperados	104

Tabela 1. Termos e estratégia de busca

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A primeira questão interessante, levando em consideração os dados acima, é que a busca pelos termos ‘Empreendedorismo’ e ‘Inovação’ geraram um número de documentos muito abaixo do termo ‘Gestão da Informação’, este com 62 livros, o primeiro com 10 e o segundo com 32. Esse número de produções que falam sobre Gestão da Informação demonstra que, mesmo em tempos de maior comunicação científica por mecanismos online (artigos científicos), o livro ainda é um mecanismo importante para divulgação de pesquisas nessa temática.

Ainda sobre os resultados gerados pela busca do termo Gestão da Informação, foram formuladas algumas reflexões, em especial com relação à diferença expressiva do número de documentos recuperados em Gestão da Informação, se comparado com os que foram recuperados com Empreendedorismo e Inovação. A primeira delas é que, possivelmente, as discussões que abarquem conceitos como Empreendedorismo e Inovação sejam publicadas, preferencialmente, por meio de artigos científicos. Já a segunda hipótese é a de que trabalhos que abordem discussões sobre Gestão da Informação abrangam discussões sobre Empreendedorismo e Inovação, o que vice-versa pode não ocorrer da mesma forma. Sobre essa última hipótese, convém destacar ainda que o próprio referencial teórico deste artigo destaca a importância da relação entre Inovação e Gestão da Informação, já que a primeira é fundamental para um bom gerenciamento da informação. O mesmo se aplica quando relacionamos Empreendedorismo com Gestão da Informação.

Após essa primeira busca e cópia dos dados retirados dos resultados produzidos pelas pesquisas no catálogo da Biblioteca Nacional, foi feita uma seleção, utilizando os critérios metodológicos mencionados. Esta "triagem" buscou selecionar os documentos que melhor se adequassem aos objetivos gerais da pesquisa, gerando, desta forma, novos resultados, como demonstra a tabela abaixo:

Termos e estratégia de busca	Quantidades de livros recuperados	Quantidades de livros selecionados
Empreendedorismo + informação (Todos os campos)	10	6
Inovação + informação (Todos os campos)	32	21
“Gestão da informação” (Todos os campos)	62	27
Total de documentos recuperados	104	54

Tabela 2. Resultado da seleção dos livros

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Percebe-se que, ao serem aplicados os critérios de filtragem, ocorreu uma diminuição significativa do número de documentos. ‘Empreendedorismo’ passou de dez para seis livros, uma redução de 40%; ‘Inovação’ de 32 para 21, redução de 34% e ‘Gestão da Informação’ de 62 para 27, uma redução de 56%, demonstrando que, do total de livros obtidos, os livros que estão dentro da área da CI foram reduzidos, em média, para 44% do total inicial das buscas.

Para explorar um pouco mais esses resultados, o Quadro 2 apresenta os três termos, e a quantidade de publicações por ano no período de 2003 a 2018.

Ano	Empreendedorismo	Inovação	Gestão da Informação
2003	0	0	2
2004	1	0	2
2005	0	1	0
2006	0	0	1
2007	1	2	0
2008	0	2	6
2009	2	2	3
2010	1	2	2
2011	0	3	2
2012	0	1	1
2013	0	2	2
2014	1	4	3
2015	0	1	2
2016	0	1	1
2017	0	0	0
2018	0	0	0

Quadro 2. Quantidade de Publicações por ano

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

De modo geral, dentro de um período de 16 anos, de 2003 a 2018, os três termos tiveram em média um livro publicado por ano. Para uma melhor visualização das publicações dentro desse período, o Gráfico 1 ilustra como os termos estão distribuídos.

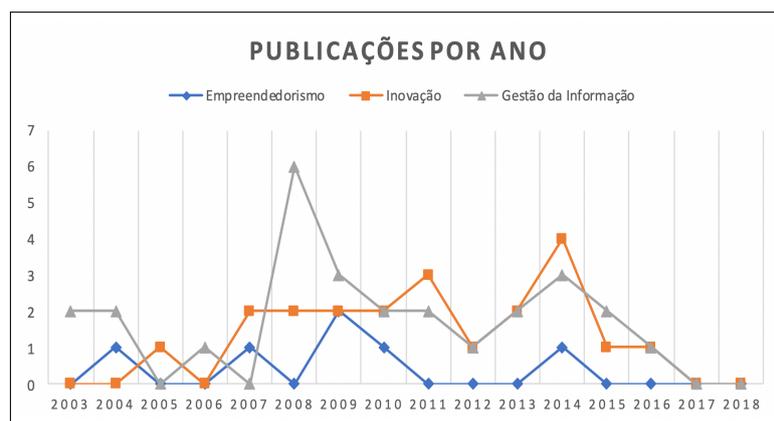


Figura 1. Gráfico das publicações por ano

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Dos três termos pesquisados, 'Gestão da Informação' foi o que teve os resultados de busca melhores distribuídos entre o período de 2003 até 2018. Porém, como demonstra o gráfico, se destaca o ano de 2008 com seis publicações. Outro ponto a destacar, baseado nos dados da tabela e do gráfico, é que nenhuma das três buscas possuiu algum resultado entre os anos de 2017 até 2018. Isso pode estar relacionado ao processo de indexação dos livros do depósito legal, que leva um tempo considerável entre a publicação e a disponibilização do livro no catálogo da instituição. Além disso, pontua-se que o período de 2008 a 2014 é o intervalo de tempo com maior número de publicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira questão a se destacar é sobre o impacto e a experiência gerada ao se pesquisar dentro dessa base de dados, pelo fato do catálogo da Biblioteca Nacional não ser tão complexo quanto o de outras bases de dados. Nesse sentido, a experiência foi produtiva para os bolsistas iniciarem sua prática nas atividades de busca que estruturam o projeto. Assim, potencializou-se o processo pedagógico da pesquisa de iniciação científica, aprimorando o conhecimento sobre os distintos sistemas de busca que devem ser contemplados pelo projeto.

Ao executar as buscas no Catálogo da Biblioteca Nacional se percebeu também que essa base não possui um resultado significativo e atualizado para os temas analisados. Isso se aplica tanto para questões diretamente relacionadas ao campo epistemológico da CI, quanto relacionadas às temáticas pesquisadas para este artigo.

Sobre os resultados quantitativos, percebe-se que o termo 'Gestão da informação', mesmo entre aspas, apresentou mais documentos recuperados em comparação com 'Inovação' e 'Empreendedorismo'. Como já foi relatado, isso

pode se relacionar ao fato de ‘Gestão da Informação’ ser um conceito que, de alguma forma, tem a possibilidade de abranger os outros dois. A ocorrência do contrário pode não ser fácil levando em conta as especificidades teóricas e práticas conforme aponta bibliografia sobre ‘Empreendedorismo’ e ‘Inovação’.

Outra questão sobre os dados recuperados no decorrer das buscas são os períodos de ausência de livros publicados entre os anos de 2017 e 2018, e os períodos de grande quantidade de publicação que foi de 2008 até 2014, sendo destaque os anos de 2008, 2009 e 2014.

De forma conclusiva, é possível destacar, mesmo com estes resultados parciais, a necessidade de aprofundar os estudos que relacionem a Epistemologia da CI com conceitos de caráter aplicável como ‘Empreendedorismo’, ‘Inovação’ e ‘Gestão da Informação’. Isto porque a compreensão destas relações ajuda a entender e aprofundar o caráter interdisciplinar da área que é o que, em última instância, a identifica no aspecto epistemológico.

REFERÊNCIAS

- Bicalho, L., & Oliveira, M. d. (2011). A teoria e a prática da interdisciplinaridade em ciência da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 16(3), 47–74.
- Carvalho, L. F. d., & Araújo Júnior de, R. H. (2014). Gestão da informação: estudo comparativo entre quatro modelos. *Biblos*, 28(1), 71–84.
- Chiavenato, I. (2008). *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. São Paulo: Saraiva.
- Damanpour, F. (2017). *Organizational innovation*. *Oxford research encyclopedia of business and management*. Londrina: Oxford University Press. Recuperado de <http://oxfordre.com/business/view/10.1093/acrefore/9780190224851.001.0001/acrefore-9780190224851-e-19>
- Dornelas, J. C. A. (2008). *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6a. ed.). São Paulo: Atlas.
- Karpinski, C., Lemos, L. H., Mintegui, E. M., Alves, E. N. P., Vieira, K. R., Marques, L. B., ... Guerner, A. d. H. V. (2018). A produção bibliográfica em gestão da informação, empreendedorismo e inovação no depósito legal da biblioteca nacional (2003-2018). *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, 13, 185–195. Recuperado de <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/pcbci/article/view/42397/21478>
- Lousada, M., Garcia, C. L. S., Woida, L. M., Dal'Evedove, P., Garcia, R., & Valentim, M. L. P. (2012). Produção científica sobre gestão do conhecimento e gestão da informação no âmbito da ciência da informação: uma aplicação da lei de Bradford. In *Anales de documentación* (v. 15, p. 1–17). Recuperado de <https://revistas.um.es/analesdoc/article/view/analesdoc.15.2.138741/139911>
- Oliveira, M. d. (2011, 7). Origens e evolução da ciência da informação. In M. d. Oliveira (Ed.), *Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação* (2a. ed., p. 9–27). Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. (2005). *Manual de oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação* (3a. ed.). Recuperado de <https://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>
- Pinheiro, L. V. R. (2009). Configurações disciplinares e interdisciplinares da ciência da informação no ensino e pesquisa no Brasil. In *4º encontro de la asociación de educación e investigaciones en ciencia de la información de iberoamérica y el caribe* (p. 99–111). Coimbra. Recuperado de <https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/31864/1/9-%20a%20ci%C3%Aancia%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20criadora%20de%20conhecimento%20vol%20I.pdf>
- Silva, E. L. d., & Menezes, E. M. (2001). Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.
- Sophia. (2019). *Terminal web: sobre a prima*. São Paulo: Prima. Recuperado de http://acervo.bn.br/sophia_web/help/ptbr/index.html
- Valentim, M. L. P. (2004). *Gestão da informação e gestão do conhecimento: especificidades e convergências*. Londrina: Infohome. Recuperado de http://www.ofaj.com.br/columas_conteudo.php?cod=88
- Karpinski, C., Guerner, A. de H. V. & Martins, S. (2019). A produção bibliográfica em Gestão da Informação, Empreendedorismo e Inovação no depósito legal da Biblioteca Nacional (2003-2018). *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 8(2), 76 – 82. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v8i2.71303>